

A formação da Cooperconlar: A perspectiva dos cooperados na constituição da Cooperativa da Construção Civil de Laranjeiras do Sul – PR

A formação da Cooperconlar: A perspectiva dos cooperados na constituição da Cooperativa da Construção Civil de Laranjeiras do Sul - PR

The formation of Cooperconlar: The perspective of the constitution of Cooperative the Construction of Laranjeiras do Sul - PR

Izamara Oliveira Ferreira¹

Sergio Luis D'Oliveira²

Luciana Santos Kava³

Joelma Santos Horts⁴

RESUMO:

O cooperativismo é a união dos trabalhadores, visando o desenvolvimento econômico e social, pautado na participação democrática, na solidariedade, na independência e autonomia. O presente trabalho apresenta resultados de pesquisa realizada com os membros da Cooperativa dos Profissionais da Construção Civil de Laranjeiras do Sul- COOPERCONLAR que trouxe como objetivo identificar o perfil do associado, e quais as aspirações dos mesmos em relação à formação da cooperativa. Assim como, expor informações que possibilitem uma reflexão se o cooperativismo torna-se uma alternativa viável em um setor que se caracteriza como altamente individualizante. A metodologia de pesquisa escolhida constituiu-se em uma investigação exploratória, descritiva com levantamento de dados. O instrumento utilizado na coleta de dados foi o questionário estruturado, com questões objetivas e semi-estruturadas, aplicadas com todos os membros da cooperativa, ou seja, os 21 trabalhadores associados. Pode-se perceber que os trabalhadores são jovens, casados com baixo nível de escolaridade e de renda. Sendo predominantemente pedreiros, com alguns anos de experiência no setor da construção civil, normalmente gostam da profissão, estando satisfeitos com a mesma. Observou-se que esses profissionais decidiram participar da cooperativa, pois acreditam no sucesso dessa organização, compreendendo que o cooperativismo consiste na união dos trabalhadores organizados com objetivos comuns. Dessa forma, identificou-se que há uma expectativa de ampliação em seus ganhos financeiros e do grau de formalização de suas atividades profissionais. Os profissionais esperam, ainda, ter acesso e participar de cursos e

¹ Bacharel em Administração pela Universidade Estadual do Centro-Oeste UNICENTRO, Brasil. Bolsista do Programa Universidade Sem Fronteiras do Paraná-SETI. Contato: izarf.oli@hotmail.com

² Bacharel em Filosofia pela UFPR, Brasil, Bacharel em Administração pelo Instituto de Estudos Sociais do Paraná, Mestrado em Gestão Estratégica de Organizações pela Universidade do Estado de Santa Catarina-UFSC, Brasil, Doutorado em Administração pela UFPR, Brasil. Professor da Universidade Estadual do Centro-Oeste UNICENTRO Brasil. Contato: sldd@uol.com.br

³ Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Centro-Oeste UNICENTRO, Brasil. Bolsista do Programa Universidade Sem Fronteiras do Paraná-SETI. Contato: lusantok@hotmail.com

⁴ Bacharel em Administração pela Universidade Estadual do Centro-Oeste UNICENTRO, Brasil. Bolsista do Programa Universidade Sem Fronteiras do Paraná-SETI. Contato: joelmahorts@hotmail.com

A formação da Cooperconlar: A perspectiva dos cooperados na constituição da Cooperativa da Construção Civil de Laranjeiras do Sul – PR

treinamentos que ocasionarão em um aprimoramento técnico e uma melhoria nas condições de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Cooperativismo, Construção Civil, Desenvolvimento socioeconômico, Renda e Aperfeiçoamento Profissional.

ABSTRACT: The cooperative is the union of workers, aimed at economic and social development, based on democratic participation, solidarity, independence and autonomy. This work presents results of research conducted with members of the Cooperative Construction Professionals of South-Laranjeiras COOPERCONLAR that brought aimed at identifying the user's profile, and what the aspirations of the same in relation to the formation of the cooperative. Like, exposing information to enable a reflection cooperatives becomes a viable alternative in an industry that is characterized as highly individualistic. The research methodology was chosen in an exploratory and descriptive data collection. The instrument used for data collection was a structured questionnaire with objective questions and semi-structured, applied to all members of the cooperative, ie, the 21 workers associated. One can see that the workers are young, married with low level of education and income. Being predominantly masons, with some years of experience in the construction industry, normally they like the profession, being satisfied with the same. It was observed that these professionals decided to join the cooperative, because they believe in the success of this organization, comprising the cooperative consists of the union of workers organized with common goals. Thus, it was identified that there is an expectation in expanding their financial gains and the degree of formalization of their professional activities. Professionals expect also have access to participate courses and training that will cause an improvement in technical and a better working conditions.

KEY-WORDS: Cooperatives, Construction, Development socioeconomic Income and Professional Development.

1. INTRODUÇÃO

A região da Cantuquiriguaçu, como é apontada, abrange vinte municípios da região centro-oeste do Estado do Paraná, sendo constituída pelos seguintes municípios: Campo Bonito, Cândói, Cantagalo, Catanduvas, Diamante do Sul, Espigão Alto do Iguaçu, Foz do Jordão, Goioxim, Guaraniaçu, Ibema, Laranjeiras do Sul, Marquinho, Nova Laranjeiras, Pinhão, Porto Barreiro, Quedas do Iguaçu, Reserva do Iguaçu, Rio Bonito do Iguaçu, Três Barras do Paraná e Virmond. Trata-se de uma Associação de cidades, que visa por meio da união, fortalecer politicamente para ampliar as o atendimento das demandas sociais junto a órgãos do Estado e da União.

A Cantu, como é, abreviadamente, chamada, conta com uma população de aproximadamente 230 mil habitantes e apresenta em média um Índice de Desenvolvimento Humano- IDH, de 0,72 (IPARDES, 2010). O que se torna um desafio na busca de um desenvolvimento regional mais equilibrado exigindo das políticas públicas um instrumento de

A formação da Cooperconlar: A perspectiva dos cooperados na constituição da Cooperativa da Construção Civil de Laranjeiras do Sul – PR

correção das desigualdades, trazendo efeitos positivos para a população e para a economia. A preocupação com a melhoria das condições de vida da maioria da população está bastante presente, contudo, as ações que possam efetivar isso ainda estão restritas. O cooperativismo, neste contexto, surge como uma alternativa de organização social, que pode melhorar diversos segmentos além do agropecuário, bastante comum, em especial no Estado do Paraná. Já existem diversas iniciativas, nesse sentido, sendo desenvolvidas em diversos municípios no Brasil, bem como em outros países (SCOTT, 2001).

Desta forma, a região da Cantuquiriguaçu carece de ações por parte dos órgãos estaduais que promovam esse tipo de desenvolvimento. Isso justifica a necessidade de encontrar alternativas que proporcionem um desempenho econômico que promova a melhoria na distribuição de renda e de melhores condições sociais. A formação de uma cooperativa de profissionais da construção civil permitiu a melhoria da renda e da geração de emprego na região, auxiliando no processo de aumento da qualidade de vida dos envolvidos.

Em dezembro de 2008, foi dado início ao Projeto denominado “Formação de Cooperativa dos Profissionais da Construção Civil da Micro Região Centro do Território da Cantuquiriguaçu”, como parte do Programa Universidade Sem Fronteiras, uma iniciativa da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior- SETI. O Projeto englobava, inicialmente, os municípios de Laranjeiras do Sul, Rio Bonito do Iguazu, Marquinho, Porto Barreiro, Nova Laranjeiras e Virmond. Contudo, as atividades foram executadas no município de Laranjeiras do Sul, em virtude de uma maior receptividade dos profissionais dessa cidade. A cooperativa foi formada no início de 2010.

O presente estudo descreve os resultados levantados, a partir de uma pesquisa realizada com os 21 membros da cooperativa, que aceitaram o desafio de desenvolver uma nova forma de exercer as suas atividades de profissionais. O objetivo é identificar as aspirações e expectativas dos profissionais da construção civil que fazem parte da Cooperativa COOPERCONLAR. Esse levantamento foi realizado no momento em que a cooperativa estava iniciando suas atividades e estruturando seus processos, oferecendo uma sistemática laboral completamente distinta da que os profissionais estavam habituados. Buscou-se identificar, quais fatores os entrevistados esperam que sejam modificados por meio da sua organização em uma cooperativa de trabalho na construção civil.

Viabilizar maneiras alternativas, de organizar as relações de trabalho, parece um aspecto cada vez mais importante na vida em sociedade. No instante que é percebido que existe uma alteração no nível de informação das pessoas, em geral, questionam-se modelos que foram aceitos como os mais adequados. O Cooperativismo é uma maneira consistente de alterar e igualar as relações entre os indivíduos, por meio, de uma forma de organização em que os diferentes papéis são exercidos e valorizados de maneira mais justa (CHAVEZ, 2008). O estudo desse tipo de transformação torna-se importante para serem desenvolvidas opções na maneira que se organiza a força do trabalho.

O artigo está estruturado da seguinte forma, após a presente introdução, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre cooperativismo, contemplando os principais aspectos dessa forma de organização. Na terceira seção, foi exposta a metodologia empregada na realização da presente pesquisa. Posteriormente, ocorreu a descrição de como se deu o processo de formação da cooperativa, os resultados da pesquisa realizada com os cooperados e por fim as considerações finais a partir do desenvolvimento e execução do Projeto.

2. REVISÃO TEÓRICA

2.1 Cooperativismo

O cooperativismo é um movimento, um modelo socioeconômico, que une desenvolvimento econômico e bem-estar social, com base na participação democrática, na solidariedade, na independência e autonomia (OCB, 2010). Esses aspectos refletem a importância das Cooperativas que passam também por um viés social, no qual a integração decorrente do processo de cooperação é uma das vantagens das pessoas se unirem formal ou informalmente para alcançarem um fio condutor comum. Há um maior intercâmbio de interesses e informações. Isso acaba por sedimentar-se como a base da noção de cooperação, que também significa a prestação de auxílio e fortalecimento, conforme ponderou Silvestre (2007). Essas mudanças de ordem social também podem ser identificadas em relação aos objetivos das Cooperativas que oferecem uma maior interação, na qual, aspectos relacionados à melhoria na qualidade de vida são compartilhados (CRUZIO, 2005).

O cooperativismo surgiu em dezembro de 1844 em Manchester na Inglaterra, quando foi fundada a Sociedade dos Probos Pioneiros de Rochdale. As organizações cooperativas atendem aos princípios, em maior ou menor intensidade, ainda derivados da primeira cooperativa formada. Apesar de todas as transformações que ocorreram neste período, parte de suas normas ainda compõem os ideais que norteiam o Cooperativismo no mundo. Esses códigos foram descritos da seguinte forma: “adesão livre e voluntária”; “controle democrático pelos sócios”; “participação econômica do sócio”; “autonomia e independência”; “educação, treinamento, e informação”; “cooperação entre cooperativas”; “cooperação com a comunidade” (SILVESTRE, 2007).

O cooperativismo, no início de sua formação, tinha como objetivos desenvolver alternativas econômicas que viabilizassem a atuação no mercado, e enfrentar as consequências do capitalismo, os preços abusivos e a extensa jornada de trabalho das mulheres e crianças. As pessoas, nesse período, chegavam a trabalhar até 16 horas por dia, além de enfrentar o alto nível de desemprego devido à revolução industrial. A proposta do Cooperativismo fornecia uma alternativa de organização social do trabalho, proporcionando melhores condições na execução das tarefas e melhores ganhos (ALVES, 2003; DIAS, 2005).

No Brasil, a Política Nacional de Cooperativismo é estabelecida pela Lei N^o 5.764/71, que também institui o sistema jurídico das sociedades cooperativas, definindo as cooperativas como sociedades de pessoas, com forma e natureza jurídica própria (CRUZIO, 2005).

No Paraná, as primeiras sociedades cooperativas têm suas raízes nos esforços pioneiros cooperativistas, desenvolvidos no início do século passado, nas comunidades de imigrantes europeus que buscavam organizar suas estruturas de compra e venda em comum, além de suprir suas necessidades de consumo e de crédito. Tais esforços acompanharam os ciclos da madeira, erva-mate, a organização das atividades leiteiras, a cafeicultura e a ocupação das últimas fronteiras agrícolas (ALVES, 2003; DIAS, 2005). Por fim, o Cooperativismo se expandiu para a área urbana, principalmente na área de saúde, trabalho, serviços, crédito e habitação trazendo alternativas na forma de organizar e ordenar o trabalho dentro de diferentes serviços e organizações (GIBBERT; BEZERRA, 2007).

Segundo o sistema OCEPAR (2010), no ano de 2008, o cooperativismo no estado do Paraná é formado por 238 cooperativas, agrupando mais de 500 mil associados e gerando cerca de 1,25 milhões de postos de trabalho. O setor agropecuário é o que apresenta o número maior de cooperativas, com 81 organizações. Já as cooperativas de trabalho são nove no estado, com 4.657 cooperados.

A formação da Cooperconlar: A perspectiva dos cooperados na constituição da Cooperativa da Construção Civil de Laranjeiras do Sul – PR

Em relação às cooperativas de trabalho, Ayres (2002) explica que a França foi o berço das primeiras cooperativas de trabalho, as “cooperativas operárias de produção”, resultantes da revolução industrial no séc. XIX. A primeira associação produtiva de trabalhadores surge em 1848 com o objetivo de confeccionar os uniformes da Guarda Nacional, seguida por outras que se dedicaram a manufatura de artigos de couro e tecelagem, entre outras atividades (DIAS, 2005; OLIVEIRA, 2003, CHAVES, 2002).

As cooperativas de trabalho são formadas por pessoas ligadas a uma determinada ocupação profissional, com o objetivo de melhorar a remuneração e as condições de trabalho, de forma autônoma. Neste sentido, este segmento é extremamente abrangente, pois os integrantes de qualquer profissão podem se organizar em cooperativas de trabalho (OCB, 2010). Esse tipo alternativo, em geral, oferece uma concepção distinta em relação às atividades profissionais, em que, os indivíduos sentem-se mais próximos aos resultados e as decisões (MENDES, 2001). Fornecendo, a partir dos princípios de divisão e de igualdade um comportamento de maior comprometimento com os objetivos que devem ser alcançados (OLIVEIRA, 2003).

Adicionalmente, Gibbert e Bezerra (2007), afirmam que as cooperativas de trabalho são constituídas por profissionais ou trabalhadores que se unem solidariamente para oferecerem seus serviços ao mercado de trabalho, sendo uma forte alternativa ao desemprego e melhoram a geração de renda. Esse ramo vem apresentando grande crescimento em função do alto índice de desemprego e do processo de terceirização das empresas dentro da nova organização da produção (ALVES, 2003; DIAS, 2005). A organização dos profissionais autônomos e trabalhadores em cooperativas de trabalho é uma maneira inteligente de agrupar a oferta de trabalho especializado. Torna-se mais atrativa para os tomadores de serviços, pois as cooperativas podem oferecer suporte à demanda, alterando dessa forma as relações tradicionais de acesso à prática laboral que demanda um maior número de atitudes e iniciativas por parte do trabalhador em decorrência de seu comprometimento (OLIVEIRA, 2003).

Segundo a OCEPAR (2010), as cooperativas de trabalho permitem organizar a oferta de trabalho especializado, promovendo a elevação da renda do trabalhador ao reduzir os custos individuais da atividade em relação ao trabalho autônomo. Adicionalmente, promove a condição social do trabalhador, ao passo que faz o recolhimento das contribuições previdenciárias, ou seja, auxilia em uma maior formalização do trabalho.

Diante disto, o quadro um apresenta as vantagens e desvantagens entre a sociedade em uma cooperativa e trabalhar como empregado.

QUADRO 1- Vantagens e desvantagens do sócio-cooperado x empregado

Sócio-Cooperado Vantagens	Empregado Desvantagens
A mão-de-obra é valorizada	O empregador controla
É mais bem remunerado	É remunerado no piso na base da categoria
É sócio da cooperativa e independente	É subordinado
Tem a sua quota valorizada	Não tem participação
Tem o arbítrio de suas ações (pode se fazer substituir por qualquer sócio)	Recebe e cumpre ordens
Desvantagem	Vantagem
Contribui de forma diluída para os encargos da Cooperativa	Não contribui para os encargos da empresa.

A formação da Cooperconlar: A perspectiva dos cooperados na constituição da Cooperativa da Construção Civil de Laranjeiras do Sul – PR

Fonte: (Queiroz,1997: 56-7, apud Ayres, 2002)

Em uma cooperativa de trabalho as atividades são gerenciadas pelos próprios sócios cooperados (OLIVEIRA, 2003). O trabalhador deixa de possuir os benefícios que uma CLT possa lhe assegurar. Em compensação, ao associar-se a cooperativa, o profissional passa a ser um prestador de serviço como autônomo, com a finalidade de melhorar sua remuneração e as condições de trabalho, mediante contrato civil realizado entre a cooperativa de trabalho e o contratante. O sócio-cooperado prestador de serviço deve realizar sua inscrição no INSS como contribuinte autônomo/individual, além de participar de reuniões e assembleias que a cooperativa venha a realizar. Na cooperativa, o controle é democrático, os sócio-cooperados escolhem as pessoas que ocuparão o conselho de administração e o conselho fiscal e participam dos lucros e prejuízos da cooperativa (AYRES, 2002; DIAS, 2005).

Em relação à importância de organizar os trabalhadores da construção civil em cooperativa, destaca-se que o setor da construção civil tem elevada relevância para a economia nacional, Isso pode ser, especialmente, observado pelos seguintes fatores: 1º.) grande número de postos de trabalho que gera; 2º) altos investimentos em linhas de créditos de longo prazo; 3º.) atender a um grande número de obras públicas de infra estrutura; 4º.) o segmento atende a necessidade crescente de habitação da população (UNISOL BRASIL, 2009; IBGE, 2010).

O setor de construção civil é um dos que dispõe de uma das perspectivas mais otimistas do país, devido aos incentivos governamentais para atender a grandes eventos internacionais como a Copa do Mundo e as Olimpíadas no Brasil. Havendo investimentos no setor, objetivando desenvolver a infra-estrutura necessária à realização dessas competições. Isso envolverá o setor de maneira contínua pelos próximos oito anos.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia de pesquisa escolhida constituiu-se em uma investigação exploratória descritiva, estudo de caso e levantamento (GIL, 2002).

Para Oliveira (1999), a pesquisa exploratória consiste na ênfase dada às descobertas e práticas que devem ser modificadas na elaboração de alternativas que possam ser substituídas.

O estudo de caso investiga fenômenos atuais dentro de seu contexto de vida-real, onde as fronteiras entre o fenômeno e o contexto não são claramente definidos. Segundo essa percepção, um fenômeno pode ser mais bem compreendido no contexto, no qual ocorre e do qual é parte, devendo ser analisado numa perspectiva integrada e de forma aprofundada, permitindo a descoberta de relações que não seriam encontradas de outra forma (YIN, 2001).

Adicionalmente, consiste em um levantamento que busca informação diretamente com um grupo de interesse a respeito dos dados que se deseja obter, por meio de questionários, formulários ou entrevistas (OLIVEIRA, 1999).

- **População:** Silva (1996) define população como o conjunto de todos os itens, isto é, pessoas, coisas ou objetos, que interessam ao estudo de um fenômeno coletivo, conforme alguma característica. Neste sentido, a população desta pesquisa é constituída por vinte um (21) trabalhadores que fazem parte da cooperativa COOPERCONLAR.
- **Instrumentos de Coleta de Dados:** Segundo Gomes (2005) os instrumentos de pesquisas são os formulários utilizados na sua aplicação, com vistas a obter

A formação da Cooperconlar: A perspectiva dos cooperados na constituição da Cooperativa da Construção Civil de Laranjeiras do Sul – PR

informações válidas e úteis. A pesquisa foi feita por meio da aplicação de questionários com “todos os membros associados da cooperativa COOPERCONLAR”. O questionário apresentou questões abertas e fechadas, 18 questões divididas em 2 (dois) blocos, o primeiro objetivava identificar o perfil do trabalhador associado da COOPERCONLAR. O segundo identificar as aspirações e expectativas dos trabalhadores. Os questionários foram aplicados no mês agosto de 2010. O critério básico estabelecido para responder os questionários foi o de ser membro associado da supracitada cooperativa (GOLDENBERG, 1999; GOMES, 2005).

- **Análise dos dados:** A análise e a interpretação dos dados é o momento de conclusão da pesquisa, é a comparação dos resultados obtidos com os objetivos da pesquisa (SAMARA e BARROS, 1994). Para Gomes (2005) a análise é importante para o planejamento da implementação das ações, com vistas a contribuir para o desenvolvimento do negócio. A decisão deve se basear na reunião e cruzamento de todos os dados e não apenas de informações isoladas. Destaca-se que os dados coletados, pelos pesquisadores, foram tratados estatisticamente para um melhor entendimento, proporcionando melhores condições para uma análise mais apurada da situação pesquisada e descrita, fornecendo uma boa condição de análise (MAROCO, 2003).

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta seção do trabalho contempla antes de apresentar os resultados da pesquisa realizada, o processo de formação da cooperativa COOPERCONLAR, como se deu, quais foram os principais desafios enfrentados (GOMES, 2005).

4.1 Formação da Cooperativa - COOPERCONLAR

O processo de realização do projeto que deu origem a Cooperativa dos Profissionais da Construção Civil de Laranjeiras do Sul- COOPERCONLAR pode ser dividido em etapas, com base na metodologia aplicada.

1º Fase- Pesquisa Exploratória: iniciando com uma pesquisa bibliográfica, para obter informações sobre o tema pertinente ao projeto, facilitando o desenvolvimento do mesmo, ao abordar sobre cooperativismo, construção civil.

2º Fase- Levantamento das obras existentes na região: um diagnóstico dos aspectos referentes à construção civil na região que o projeto engloba. Neste sentido, a pesquisa também exploratória, utilizou-se da observação, registro, análise e interpretação das informações obtidas. Logo, foi realizado um levantamento das obras existentes na região, junto às prefeituras, identificando o número de edificações e obras em execução no ano de 2008, quando foram identificadas 54 (cinquenta e quatro) obras no município de Laranjeiras do Sul, 31 (trinta e uma) em Nova Laranjeiras, 20 (vinte) em Porto Barreiro, 18 (dezoito) em Virmond, 12 (doze) no Marquinho e 35 (trinta e cinco) em Rio Bonito do Iguaçu;

3º Fase- Pesquisa de campo: realizada por meio da coleta de dados diretamente nas obras identificadas na etapa anterior, com o objetivo de identificar o perfil do profissional da construção que atua na região e as características desse setor. Foram entrevistados

A formação da Cooperconlar: A perspectiva dos cooperados na constituição da Cooperativa da Construção Civil de Laranjeiras do Sul – PR

trabalhadores de todos os municípios que fazem parte do projeto. Construindo um diagnóstico significativo do setor da construção Civil da região central do território da Cantu, ampliando a capacidade de análise do Projeto e auxiliando a definição das ações necessárias para implantação de Cooperativa de Profissionais.

O questionário foi elaborado pela equipe, contendo 21 questões. Divididas em blocos, o primeiro objetivava identificar o perfil do profissional da construção da região, o segundo aborda aspectos referentes à satisfação com a profissão, seguido da abordagem sobre a regularidade no desenvolvimento da profissão, isto é, a posse de Alvará de Autônomo, o pagamento da contribuição social, e existência de vínculo empregatício. Por conseguinte, as questões eram pertinentes ao processo de aprendizagem, a realização e a motivação para realização de cursos de aperfeiçoamento. Em seguida, questões sobre a situação atual do trabalhador, as funções que estava exercendo, o local de atuação, e por fim, as indagações sobre a possibilidade de se organizar em cooperativa. Foram aplicados 175 questionários, durante visitas realizadas às obras que estavam em andamento e que foram identificadas em um primeiro levantamento realizado junto as Prefeituras dos municípios da região central da Cantuquiriguaçu. Os questionários foram aplicados em todas as obras que foram identificadas junto às prefeituras, no primeiro levantamento, tornando-o praticamente um senso.

Nesse sentido, a pesquisa demonstrou que a maior concentração de trabalhadores é no município de Laranjeiras do Sul. Existe equilíbrio na questão pertinente a faixa etária, sendo que 31% dos trabalhadores têm de 26 a 35 anos; 26% de 36 a 45 e 24% mais de 46 anos. Com relação à remuneração, 77% dos trabalhadores recebem até dois salários mínimos e 22% de três a cinco salários mínimos. Fica evidente que uma parcela muito grande da população tem uma renda baixa, relacionado porque a região da Cantuquiriguaçu possui um IDH baixo, demonstrando a importância de iniciativas que promovam o crescimento da região, a melhoria de condições de vida, de ensino, de profissionalização. E ainda segundo a OCEPAR são as cooperativas que permitem organizar a oferta de trabalho especializado, promove a elevação de renda do trabalhador. No que tange a escolaridade 76% dos trabalhadores possui o ensino fundamental completo, 11% incompleto e 3% não tem escolaridade. Apesar de a grande maioria possuir ensino, isso demonstra a necessidade de buscar melhorar essas condições, configurando a possibilidade de que essas pessoas com maior nível de ensino tenham condições de buscar, promover ações que resultem em melhorias para o setor, nesse sentido a consolidação da cooperativa é uma ferramenta essencial para que esses trabalhadores possam realizar cursos e outras ações que melhorem suas condições de ensino.

Com relação à função, 61% desenvolvem atividade de pedreiro e 27% de servente, 12% de mestres. Já com relação ao tempo de atuação, 32% estavam até cinco anos, 21% de seis a dez anos e 17% atuam há mais de vinte anos. Sendo que 51% afirmam que a escolha pela profissão se deveu a falta de opções em outros setores e somente 17% por opção. É preocupante evidenciar que a grande tem uma renda baixa e ainda está no setor devido a falta de opção, não significa que o setor de construção civil não oferece oportunidades, pois a nível nacional existem muitas iniciativas e previsões de crescimento. Neste sentido fica evidente que na região da Cantu é essencial medidas que auxiliem esse setor a melhorar as condições de seus trabalhadores, que conseqüentemente significa melhoria para seus familiares, filhos que podem ter acesso

Com relação à contribuição social, 83% dos trabalhadores não fazem o recolhimento, revelando um número elevado de profissionais que deixam de ter direito a benefícios como:

A formação da Cooperconlar: A perspectiva dos cooperados na constituição da Cooperativa da Construção Civil de Laranjeiras do Sul – PR

aposentadoria e auxílio quando da ocorrência de acidentes. Além disso, constatou-se que 94% trabalham sem vínculo empregatício. Esse fato demonstrou a importância de uma iniciativa que proporcione uma mudança no setor em que esses profissionais atuam. A necessidade de serem formalizadas as relações de trabalho se tornaram evidentes neste cenário de informalidade generalizada.

No que tange a posse de Alvará de autônomo, percebeu-se que 98% não possuem Alvará, ou estão desenvolvendo atividades de forma irregular, sem registro. Ou seja, apenas 2% trabalham com registro ou de maneira regular. Isso indica que, uma grande parcela não trabalha com carteira assinada, oferecendo serviços como autônomos, sem efetuar o recolhimento do INSS, nem qualquer outro tipo de taxa legal, o que forneceria as garantias legais inerentes a uma futura aposentadoria posterior. A falta de acesso aos direitos sociais básicos em função desta situação preponderante é um dos aspectos importantes que apontavam a formação da Cooperativa. Nesse sentido, essa forma de organização das atividades profissionais fornecendo uma maior formalização, o que proporciona direitos básicos como auxílio doença e acesso a melhores condições de trabalho.

Essa informação era alarmante ao passo que revela que 98% desses trabalhadores não podiam desfrutar de direitos fundamentais, como aposentadoria, férias, auxílio doença, seus filhos não tinham direito a pensão e demais benefícios sociais decorrentes de desfrutarem de uma situação de trabalho regularizada. Desta forma, a Cooperativa proporcionou garantias a todos, tanto cooperados quanto aos clientes, pois deixaram de existir contratações irregulares e as taxas decorrentes da formalização serão recolhidas de maneira correta e adequada, diminuindo a probabilidade de eventuais ações trabalhistas.

Destaca-se também, que foi observado que não há conscientização dos profissionais da importância da utilização de equipamentos de segurança básica, os chamados Equipamentos de Segurança Individual – EPI, sendo este tipo de ferramenta preventiva essencial numa construção, independente do porte. A utilização de equipamentos de segurança garante a prevenção de problemas em muitas das situações de risco enfrentadas. O uso se torna mais um dos aspectos importantes a ser desenvolvido pela Cooperativa.

Por fim, esse diagnóstico inicial, destacou que 92% dos trabalhadores entrevistados têm interesse em participar de reuniões para discutir a implantação da cooperativa, e 8% não demonstraram interesse. Uma situação favorável e motivadora, pois como apresentado no início do presente estudo, o cooperativismo e desenvolvimento econômico e bem estar social, há intercâmbio de informações, resultando em profissionais mais conscientes dos seus direitos, das ações e políticas que podem trazer melhorias para os trabalhadores do setor. Visto que as cooperativas são fortes ferramentas contra o desemprego e melhoram a geração de renda.

4º Fase – Foram realizadas reuniões com os trabalhadores: com o objetivo de sensibilizar os profissionais em relação aos benefícios do sistema de trabalho Cooperativo, esses encontros foram realizados na Associação Comercial e Industrial de Laranjeiras do Sul – ACILS, organizados pelo projeto, no sentido de sensibilizar os profissionais a respeito dos benefícios que a organização deles em uma Cooperativa de Trabalho poderia proporcionar.

Ao final dessa fase, percebeu-se que a constituição de uma cooperativa englobando todos os municípios neste momento era inviável. Isso se deveu, em função da peculiaridade de cada município, da falta de interesse dos profissionais em relação ao projeto, da falta de estrutura para realização de reuniões de sensibilização e de condições para as mesmas serem

A formação da Cooperconlar: A perspectiva dos cooperados na constituição da Cooperativa da Construção Civil de Laranjeiras do Sul – PR

organizadas para obterem-se resultados satisfatórios. Em função disso, optou-se por desenvolver a primeira experiência em Laranjeiras do Sul, porque também abrigava um número maior de profissionais, além de oferecer uma demanda de obras mais estruturada em virtude de inúmeros investimentos previstos na cidade.

5º Fase- Aprendendo com as cooperativas da Construção Civil: em fevereiro de 2009, alguns membros da equipe realizaram uma visita técnica a uma cooperativa da construção civil, a Cooper Casa Nova, de Chapecó, Santa Catarina. Constituída no ano de 2005 com 22 sócios associados, contudo, no ano de 2009, já contava com 40 cooperados. Na visita, pode-se observar que existem vários benefícios e que apesar das inúmeras dificuldades, o trabalho dentro do sistema cooperativo traz vantagens substanciais. Há uma melhoria da renda, uma formalização completa nas relações de trabalho. Ocorre um treinamento contínuo, o que proporciona melhores condições de trabalho e habilidades valorizadas no segmento. Ou seja, as vantagens fornecem condições que a maioria dos profissionais da região do território da Cantuquiriguaçu não dispunha.

6º Fase- Reunião dos Trabalhadores para formação da Cooperativa: foi discutida a formação da cooperativa, fornecendo condições dos profissionais constituírem em janeiro de 2010 a Cooperativa dos Profissionais da Construção Civil. Dando início a uma nova fase aos trabalhadores que se comprometeram com as possibilidades de melhoria, tanto pessoal como profissional. Após a formação da Cooperativa, foi planejado a consolidação da mesma, por meio do levantamento de obras e de cursos para aperfeiçoamento dos profissionais.

7º Fase – Após a constituição da Cooperativa: a equipe continuou a realizar reuniões com os trabalhadores. Inicialmente, foi organizada uma comissão dos trabalhadores que passariam a discutir as decisões pertinentes ao processo. Dessa forma, nessas reuniões foram discutidas a elaboração do Estatuto e do Regimento Interno da Cooperativa, e outros elementos como o nome da cooperativa e a sede. Como resultado deste projeto, foi constituída no mês de janeiro de 2010, a Cooperativa da Construção Civil de Laranjeiras do Sul – COOPERCONLAR. Contando, inicialmente, com vinte e um trabalhadores associados. Após a formação da cooperativa, buscou-se a sua consolidação, auxiliando-a nos primeiros meses de atividade, fornecendo aos profissionais cooperados as primeiras instruções de formalização, assim como, o desenvolvimento de alguns cursos de aperfeiçoamento que permitiriam uma consolidação da Cooperativa.

Evidenciando o sucesso da iniciativa, que logrou êxito, não obstante os desafios enfrentados: como a promoção do engajamento dos trabalhadores, visto que a iniciativa para a formação da cooperativa era externa e não surgiu por parte pessoas que fazem parte dessa categoria, ou seja, foi um processo de cima para baixo externo e não de baixo para cima. Em função também das características do Programa Universidade Sem Fronteiras que busca desenvolver ações de extensão a partir de demandas sociais específicas. Deve ser destacado, também, que a iniciativa constitui o desenvolvimento de uma cooperativa de trabalho em uma região onde prevalecem associações de crédito e de atividades agrícola.

Pode-se observar, também, que há uma maior discussão das tarefas entre os mestres de obras, assim como, pelas equipes de trabalho. Em dados momentos das obras, as equipes são reunidas em frentes de ação, por exemplo, para a finalização de uma obra ou em virtude da dificuldade gerada pelas condições climáticas (chuva) que impossibilitam o andamento ou que impedem determinadas ações em obras com estágios distintos. Há neste instante, o desenvolvimento de atividades em um mesmo lugar fornecendo horas/trabalho a todos, por consequência, a remuneração que normalmente não seria obtida quando há problemas em uma

A formação da Cooperconlar: A perspectiva dos cooperados na constituição da Cooperativa da Construção Civil de Laranjeiras do Sul – PR

determinada obra. Ou seja, minimiza as oportunidades em que os trabalhadores ficam sem trabalho. Isso reflete o início de uma alteração de um comportamento do setor que, em geral, atua de uma maneira individualizante nas atividades dentro de um canteiro de obras, proporcionando uma perspectiva de maior cooperação. Essas pequenas alterações de comportamento e no desenvolvimento de preocupações comuns, ainda se encontra no início. Entretanto, isso sinaliza que o Cooperativismo pode fornecer parâmetros de mudanças na forma de agir dos indivíduos fornecendo condições alternativas para um melhor desempenho, por meio de atitudes menos individualistas e mais centradas no coletivo.

4.2 A pesquisa: Aspirações e expectativas dos cooperados da COOPERCONLAR

A presente seção do artigo dedica-se a apresentar os resultados da pesquisa feita com os membros da cooperativa da construção civil de Laranjeiras do Sul, dividida em duas partes: 1º apresentação do perfil do trabalhador que faz parte da cooperativa; 2º Identificação das aspirações e expectativas dos Profissionais Membros da COOPERCONLAR.

a) Perfil do Cooperado da Cooperativa COOPERCONLAR

Todos os membros da cooperativa são do sexo masculino, 42,9% dos trabalhadores tem de 21 a 30 anos de idade, 28,6% tem de 41 a 50 anos e 19% têm de 31 a 40 anos. São predominantes jovens e com filhos, ou seja, 85,7% são casados ou vivem com alguém, e 76,2% possuem filhos. Em relação a escolaridade, a pesquisa demonstrou que 85,7% possuem menos do ensino médio, ou seja, é um profissional com um nível baixo de escolaridade. Os profissionais dividem-se em 47,6% dos membros da cooperativa são pedreiros, 23,8% são auxiliares de pedreiro, 14,3% mestre de obras e construtor, 9,5% pintor e meio oficial respectivamente e 4,8% armador. Mais da metade, isto é, 52,4% recebem até R\$ 849, 00 reais e 95,2% residem no município de Laranjeiras do Sul. Pode-se afirmar, a partir desses dados, que se trata de um perfil profissional carente de recursos formais como estudo e condições salariais baixa, ou seja, de condição sócio econômica que demanda melhorias.

b) Identificação das aspirações e expectativas dos Profissionais Membros da COOPERCONLAR

Com relação ao tempo de experiência que o trabalhador da cooperativa COOPERCONLAR possui no setor, a tabela 1 demonstra que é um profissional que desenvolve atividades há bastante tempo. Essas informações denotam que apesar de mais de 50% terem mais de 10 anos de experiência, isso não se refletiu em ganhos acumulados e decorrentes da experiência. Há necessidade que esses profissionais desenvolvam especializações que lhes proporcionem condições de obterem maiores ganhos e melhores condições de trabalho, em geral, decorrentes de treinamento focado no segmento.

TABELA 1- Tempo de Experiência

<i>Tempo de Experiência</i>	<i>Percentual</i>	<i>Percentual acumulado</i>
Até cinco anos	33,3	33,3
Até 10 anos	19,0	52,4
Até 15 anos	14,3	66,7

A formação da Cooperconlar: A perspectiva dos cooperados na constituição da Cooperativa da Construção Civil de Laranjeiras do Sul – PR

Acima de 15 anos	33,3	100,0
Total	100,0	

Fonte: elaborada pelos autores, com dados da pesquisa

A tabela 2 apresenta os dados referentes às motivações para a escolha da profissão, demonstrando que 28,6% dos trabalhadores gostam da profissão, contudo, 23,8% atuam nesse setor devido à falta de opção, 19% defende que o setor possui elevada quantidade de trabalho, para 14,3% esta atividade oferece ganhos mais elevados, 9,5% afirma que escolheu a profissão porque não tinha escolaridade suficiente que permitisse atuar em outra atividade e 4,8% dos trabalhadores a escolha da profissão se deve ao fato do processo de aprendizagem ser fácil. A grande maioria dos cooperados, em torno de 70%, optou pela atividade profissional, em virtude, das diferentes contingências pessoais, fruto da falta de informações ou mesmo de condições de escolha. Isso reflete, a dificuldade do país em oferecer a grande parte da população, reais condições de educação, que proporcionem maneiras dos indivíduos realmente poderem se desenvolver profissionalmente, em especial, nas cidades mais distantes dos grandes centros.

TABELA 2- Motivações na escolha da profissão

Motivos	Percentual
Falta de Opção	23,8
Elevada quantidade de serviço	19,0
Gosta da profissão	28,6
Falta de escolaridade	9,5
Fácil de aprender	4,8
Maiores ganhos	14,3
Total	100,0

Fonte: elaborada pelos autores, com dados da pesquisa

Em relação à realização de cursos pelos trabalhadores membros da cooperativa, a pesquisa demonstrou que somente 9,5% dos trabalhadores realizam e o fazem objetivando aperfeiçoamento. Por outro lado, 90,5% dos profissionais não realizaram nenhum curso. Neste sentido, dos trabalhadores que não realizaram nenhum curso, 71,4% não fazem porque não tem disponibilidade no município, 14,3% devido ao elevado custo e 4,8% devido à falta de tempo, pois, desenvolvem atividades durante todo o dia, e muitas vezes necessitam se deslocar para outros municípios onde residem. Isso aponta que é necessário que sejam criadas alternativas de treinamento e formação que considerem os horários e as condições dos trabalhadores, buscando compatibilizar as carências com as contingências do desenvolvimento profissional dos trabalhadores da construção civil.

No aspecto referente à satisfação com a profissão, a pesquisa revelou que os membros da cooperativa estão satisfeitos com a profissão, pois 90,5% dos trabalhadores responderam que sim. Esse dado revela que apesar das dificuldades da profissão, trata-se de uma atividade que demanda um alto desgaste físico, os envolvidos estão satisfeitos com suas atividades. Isso denota, também, que os profissionais entendem que suas atividades são importantes à

A formação da Cooperconlar: A perspectiva dos cooperados na constituição da Cooperativa da Construção Civil de Laranjeiras do Sul – PR

sociedade e desfrutam um sentimento de realização e orgulho ao final de cada obra da qual participam. Deve-se perceber neste fato também um comprometimento incomum em diversas atividades profissionais.

A compreensão do que é cooperativismo está sendo desenvolvida e envolve um período maior dentro do sistema. A pesquisa apontou dados favoráveis, pois 71,4% dos pesquisados responderam que o cooperativismo significa a união dos trabalhadores, 19% representa pessoas buscando o bem comum, e 4,8% respectivamente não tem conhecimento sobre o que é cooperativismo e que significa maiores rendimentos e ser dono do negócio. Essa simplicidade em relação à maneira em que estão se organizando reflete como a palavra assume sentidos diversos e ainda não é um conceito comum e compartilhado de maneira igual. Na realidade, o cooperativismo passa a ser vivido por esses profissionais e só daqui a algum tempo, fruto da prática e das melhorias que desfrutarem é que terão uma opinião mais estruturada sobre o tema. Diante disto, o Cooperativismo é algo um pouco teórico, para essas pessoas ligadas a uma praticidade que é inerente as suas atividades.

Quando questionados se acreditam na consolidação da cooperativa que foi formada e constituída por meio do projeto do Programa Sem Fronteiras, 95,2% dos trabalhadores acreditam no sucesso da COOPERCONLAR, depositando nessa experiência uma positiva expectativa de desenvolvimento pessoal e profissional. Essa aposta significa que se trata de uma tentativa que envolve a melhoria das condições sócio econômicas, de todos e uma oportunidade de ascender pessoal e profissionalmente.

A tabela 3 apresenta informações em relação às questões relacionadas aos benefícios que os trabalhadores acreditam ter obtido ao participarem da cooperativa. Deve ser considerado que era uma questão de múltipla escolha, na qual, deveriam optar por uma das alternativas. Percebeu-se que a maioria tem uma expectativa maior em relação à melhoria salarial com 23%. Os demais fatores levantados como mais relevantes, foram à oportunidade de aperfeiçoamento e o companheirismo entre os trabalhadores empatados com 19% da preferência. Isso reflete uma preocupação central com a melhoria das condições econômicas e com a melhoria em relação ao ambiente entre os colegas e a necessidade de serem ampliadas as competências profissionais. Esses aspectos irão, também, impactar indiretamente em aumento de ganhos e na melhoria das condições de trabalho, essas respostas de, aproximadamente 60% dos respondentes reflete a interdependência dos benefícios levantados.

TABELA 3- Benefícios

Benefícios	Percentual
Melhor condição de vida	6%
Estabilidade	11%
Aperfeiçoamento	19%
Companheirismo	19%
Aumento do Salário	23%
Segurança no trabalho	15%
Mais trabalho	8%

Fonte: elaborada pelas autoras, dados da Pesquisa.

No aspecto relacionado às aspirações referentes à remuneração, os trabalhadores dispõem de expectativas pequenas em relação ao que irão receber ao fazer parte da

A formação da Cooperconlar: A perspectiva dos cooperados na constituição da Cooperativa da Construção Civil de Laranjeiras do Sul – PR

cooperativa, apesar de serem melhorias aos seus ganhos médios anteriores. A pesquisa demonstrou que esta pretensão não é elevada, 42,9% almeja um ganho de até dois salários mínimos, 14,3% até quatro salários mínimos, e por fim, 33,3% responderam que esperam receber um salário justo pelas atividades desenvolvidas. Na realidade, essas esperanças estão ligadas ao horizonte de compreensão dos profissionais, nos quais, essas melhorias significam definitivamente acesso a uma série de benefícios econômicos que eles ainda estão por identificar. Reflete, também, a possibilidade de se formalizarem e obterem acesso às condições que a legalização de suas atividades lhes proporcionará.

Por fim, foi levantado quais seriam os cursos que os trabalhadores desejariam realizar por meio da cooperativa, no sentido de obter um maior aperfeiçoamento. Por ter sido uma questão de múltipla escolha, as respostas foram bem diversificadas, como pode ser observado na tabela 4. Isso reflete que a perspectiva de crescimento e de melhoria de todos é alta, sendo a Cooperativa um canal que proporcionará a condição de desenvolvimento e melhoria profissional e porque não dizer pessoal. A necessidade de aperfeiçoamento começa a se tornar fundamental no processo de compreensão de seu horizonte de desenvolvimento.

TABELA 4- Cursos

CURSOS	Percentual
Todos que a cooperativa venha a ofertar	13%
Segurança no trabalho	6%
Encanador	16%
Pedreiro	9%
Mestre de Obras	3%
Eletricista	16%
Técnico Hidráulico	3%
Pintor	6%
Azulejista	6%
Gesseiro	19%
Oratória	3%

Fonte: elaborada pelas autoras, dados da Pesquisa.

Neste sentido, a pesquisa demonstrou que os trabalhadores esperam realizar vários cursos que venham a auxiliar no aprimoramento das suas atividades. Sendo que o curso mais votado foi o de Gesseiro, seguido de Encanador e Eletricista, empatados com 16%, e ainda que 13% realizam todos os cursos que a cooperativa venha a ofertar. Ou seja, isso indica que todos os profissionais estão dispostos a ampliar os seus conhecimentos dentro da área de atuação, reconhecendo que este é o caminho natural para uma melhoria econômica e social.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo apresenta os resultados da pesquisa realizada com os profissionais associados à COOPERCONLAR. Logrando êxito na demonstração dos resultados que dizem

Revista Capital Científico – Eletrônica (RCCe) – ISSN 2177-4153 – Volume 11 n.1 – Janeiro/Junho 2013.
Recebido em 08/08/2012 – Revisado em 12/02/2013 - Aprovado em 14/03/2013.

A formação da Cooperconlar: A perspectiva dos cooperados na constituição da Cooperativa da Construção Civil de Laranjeiras do Sul – PR

respeito às aspirações desses trabalhadores quanto à formação da cooperativa, os benefícios que esta organização pode trazer a vida dos mesmos. Isso demonstra que há uma melhoria significativa em suas condições de trabalho que resultarão em uma ampliação de suas condições econômicas e sociais.

A pesquisa demonstrou que os trabalhadores da COOPERCONLAR, são jovens, casados, tem um baixo nível de escolaridade e de renda, são predominantemente pedreiros, com muitos anos de experiência no setor da construção civil, contudo, gostam da profissão e estão satisfeitos, ou seja, podem ampliar o seu comprometimento com as atividades profissionais. Esses obreiros decidiram participar da cooperativa, que foi formada recentemente, acreditando no sucesso dessa nova forma de organização das suas atividades profissionais e começam a compreender que o cooperativismo consiste na união dos trabalhadores. Eles esperam ter uma melhoria na qualidade de vida e também uma ampliação e aumento de suas remunerações. Esperam ter aprimoramento e aperfeiçoamento de habilidades profissionais ao participar da COOPERCONLAR, por meio da realização de cursos e treinamentos. Percebe-se, pela pesquisa, que estas expectativas trazem uma enorme possibilidade de crescimento e desenvolvimento para todos. Desde que realizem as suas atividades de maneira correta e consistente. O segmento da construção civil passa por um momento de grande aquecimento, entretanto, os ganhos se darão aos profissionais que estiverem preparados para atender às expectativas dos clientes e apresentarem capacidades e habilidades distintas. A COOPERCONLAR oferece uma proposta de trabalho que está fornecendo condições excepcionais de crescimento a todos os envolvidos e que atuam no setor.

A presente pesquisa não esgotou o tema e nem se propunha a isso, contudo, descreve uma experiência de Cooperativismo interessante e importante que fornece uma efetiva proposta de melhoria econômico-social. Foi implementada para um segmento de trabalhadores, de uma região do Estado do Paraná, que se caracteriza por possuir uma população deprimida por um baixo IDH e que necessita de alternativas de crescimento e desenvolvimento que se tornem viáveis e que forneçam uma base para maiores melhorias no futuro.

REFERÊNCIAS

ALVES, F. A.; MILANI, I. A.. **Sociedades Cooperativas: Regime jurídico e procedimentos legais para constituição e funcionamento.** 2ª ed. São Paulo: Editora Juarez de Oliveira, 2003. 224pg.

AYRES, R. *Cooperativas de trabalho e os impactos econômicos da sua contratação.* Disponível em: <<http://www.ebah.com.br/cooperativas-de-trabalho-pdf-a8392.html>>. Acesso em: 20 de Agosto de 2010.

CHAVES, D.A.C. **Cooperativa de Trabalho: um estudo sobre a formação e o processo de educação cooperativa: um caso da Cooperativa de Produtores de Confecção e Fecção Mandaguari – PR.** Dissertação do Programa de Pós-graduação em Administração da Universidade Estadual de Maringá e Universidade Estadual de Londrina, Maringá, 2002

A formação da Cooperconlar: A perspectiva dos cooperados na constituição da Cooperativa da Construção Civil de Laranjeiras do Sul – PR

CHAVEZ, L. C. “**Laboratórios Sociais de Autogestão no Brasil e na Argentina: Cooperativas na produção e reprodução da vida em cooperação**”. Tese Doutorado Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política do Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

CRÚZIO, H. O. *Como Organizar e Administrar uma Cooperativa*: uma alternativa para o desemprego. 4. Ed. Rio de Janeiro: Editora FGV. 2005.

DIAS, M. I. S. **Organização Social**: Somando recursos, minimizando custos, maximizando resultados. 3ª ed. Porto Velho: EMATER RO, 2005. 97 pg.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175 p.

GIBBERT, G. M. ; BEZERRA, S. A. **O cooperativismo paranaense e a Responsabilidade social empresarial como Fator de competitividade**. Rev. Ciên. Empresariais Da UNIPAR, Umuarama, v. 7, n. 2, p. 139-153, jul./dez. 2006. Disponível em: <http://erevista.unioeste.br/index.php/ccsaemperspectiva/article/download/158/99>. Acesso em: 20 de Agosto de 2010.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar**: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Record, 1999.

GOMES, Isabela Motta. **Como Elaborar uma Pesquisa de Mercado**. Belo Horizonte: SEBRAE/MG, 2005. Artigo disponível em: http://www.unisul.br/content/navitacontent_/userFiles/File/hotsites/Crie/mercado.pdf. Acesso em: 15/04/10.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponível em <http://www.ibge.gov.Br/>. Acesso janeiro 2010.

IPARDES. **Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social**. Disponível em <http://www.ipardes.gov.Br//>. Acesso 18 janeiro 2010.

OLIVEIRA, D.P.R. **Manual de gestão das cooperativas**: uma abordagem prática. 2ª ed. São Paulo: ATLAS, 2003. 318p.

OLIVEIRA, S. L. *Tratado de metodologia científica*: Projetos de pesquisas, TGI, TCC, Monografias, Dissertações e Teses. São Paulo: Pioneira, 2º edição, 1999.

ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS – OCB. Estatísticas Gerais dos Ramos em 2005. Disponível em: <http://www.brasilcooperativo.com.br/DesenvolvimentoDeCooperativas/RamosDoCooperativismo/tabid/80/Default>.

Revista Capital Científico – Eletrônica (RCCe) – ISSN 2177-4153 – Volume 11 n.1 – Janeiro/Junho 2013.
Recebido em 08/08/2012 – Revisado em 12/02/2013 - Aprovado em 14/03/2013.

A formação da Cooperconlar: A perspectiva dos cooperados na constituição da Cooperativa da Construção Civil de Laranjeiras do Sul – PR

aspx. Acesso em: 04 maio. 2010.

ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DO PARANÁ – OCEPAR. Estatísticas das cooperativas do estado do Paraná. Disponível em: <http://www.ocepar.org.br>. Acesso em 20 de out. de 2010.

MAROCO, J. **Análise estatística** – com utilização do SPSS. 2 ed. Lisboa: Edições Sílabo, 2003. 508 p.

MAZZALI, L.O processo recente de reorganização agroindustrial: do complexo à organização “em rede”. São Paulo: Unesp, 2000.

MENDES, A. P. S. Teoria de Agência Aplicada à Análise de Relações entre os Participantes dos Processos de Cooperação Tecnológica Universidade – Empresa. Tese de Doutorado. USP. São Paulo: 2001

MINTZBERG, H.; QUINN, J. B. **O processo da estratégia**.3ªedi. Porto Alegre: Bookman Companhia Editora, 1998.

RECH, D. **Cooperativas**: Uma alternativa de organização popular. Rio de Janeiro:DP&A editora, 2000. 192 pg.

SAMARA, Beatriz Santos; BARROS, José Carlos de. **Pesquisa de Marketing**: conceitos e metodologia. São Paulo: Makron Books,
SCOTT, W. R. Institutions and organizations. London: Sage, 2001.

SILVESTRE, M. G.;CRUBELLATE, J.M. **Cooperativismo no Agronegócio: Mudanças Organizacionais e Valores na COCAMAR Cooperativa Agroindustrial de Maringá** – 1990-2005. XXXI Encontro Nacional de Pós Graduação em Administração, 2007, Rio de Janeiro.

UNISOL BRASIL: Central de **Cooperativas e Empreendimentos Solidários**. Disponível em: <<http://www.unisolbrasil.org.br/conteudos/setoriais/construcao>>. Acesso em: 23 Ago. 2009.

YIN, R. K. **Estudo de Caso**: Planejamento e Métodos. Porto Alegre. 3 ed. Bookman.2001.